O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Lista suplementar do dia 14 de outubro de 2020. Vamos só finalizar o assunto há pouco iniciado. Quais foram as razões de o Sr. Governador ter vetado o Projeto de lei nº 317?

Tem três opções. Opção número um: falta de boa assessoria jurídica. Opção número dois: má-fé do governador, ou incompetência. Opção número três: retaliação à minha pessoa, medida punitiva e vingativa, considerando que eu votei e eternamente votarei contra o Projeto de lei n° 529.

De qualquer maneira, isso demonstra claramente que ele mistura as coisas. Uma coisa é o famigerado pacote da maldade 529, outra coisa é você destinar recursos que já existem para bloquear celular de bandido, criminoso, líder de facção criminosa, de narcoterrorista internacional, o que ele não permitiu. Está aqui. População de São Paulo, o governador não quer bloquear celular de criminoso.

Muito bem. Agora vamos voltar, nos três minutos que me faltam, ao Projeto de lei 529. Srs. Deputados, a minha equipe, muito competente, fez um levantamento minucioso de todos os 89 imóveis que o governador quer se desfazer. São 89 imóveis diretos, fora aqueles que ele vai pegar da extinção das empresas, que são milionários.

Mas, apenas para nos atermos a esta lista, deputado Giannazi, deputado Paulo Fiorilo, deputado Mecca, está aqui o levantamento de todos os imóveis. Dá um total de 7.020.685,62 metros quadrados, 7 milhões de metros quadrados.

Aprofundando a pesquisa, a gente foi nos cartórios de registro de imóveis ver se a escritura bate com o tamanho da terra. Pasmem os senhores, não bate. Tem escritura que é a menos. Ou seja, ele está vendendo uma terra que é maior por uma escritura menor.

Continuando a pesquisa, a gente encontra escritura igual. Encontra terra com o mesmo tamanho e o mesmo nome em cidades diferentes. Ou seja, um monte de coisa esquisita que merece, no mínimo, ser avaliada por nós.

Como, por exemplo, nós temos duas propriedades em cidades diferentes, uma em Campinas e outra na cidade de Lucélia, entre uma série de outras irregularidades. Isso aqui, segundo uma avaliação muito superficial, é um patrimônio de mais de um trilhão de reais. Aqui, a conta fecha. No resto, não fecha.

Então, está aqui, mais uma suspeita de irregularidade deste governo, mais uma ação que merece ser investigada e que faz parte do pacote das maldades com requintes de crueldade que é o Cavalo de Troria, muito bem montado pelo Mauro Ricardo da Costa, também conhecido como Maurinho Malvadeza, que é contratado toda vez que você quer punir a população, fazendo com que ela pague o preço da incompetência da gestão do estado de São Paulo.

Vale lembrar, neste minuto que me resta, que existem muitas outras formas. Ontem, bem colocado, tivemos a derrota de uma batalha, mas essa batalha, que nós perdemos por um voto, não será esquecida.

Nós aprendemos grandes lições, que serão levadas para as batalhas seguintes. Tenho absoluta certeza de que esta guerra nós venceremos. O ano que vem nos aguarda.

Nós estamos aprendendo a combater o bom combate. Este lado, que fez oposição ao governo, sai fortalecido, sai coerente, sai transparente, sai responsável, e sai acreditando, ainda mais, na causa pela qual lutamos. Desejamos sucesso à população de São Paulo. Vamos rezar para que hoje à noite haja um milagre e consigamos derrubar esse Projeto 529. Eu acredito em milagres.

Somos todos um só, e juntos somos mais fortes.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Com a palavra, o deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, de volta a esta tribuna, eu quero me associar ao que disse o deputado Paulo Fiorilo em relação ao Twitter do governador Doria. É um absurdo total quando ele fala que defendeu a saúde fiscal. Ele não, os deputados aqui, que votaram no 529, porque estavam defendendo a saúde fiscal do Estado.

Nada mais mentiroso e falso do que isso, porque, se o Doria estivesse preocupado com a saúde fiscal do Estado, e também a Assembleia Legislativa, sobretudo haveria um esforço enorme para a cobrança da dívida ativa, e ontem eu mostrei aqui os números, as dívidas de algumas empresas que devem bilhões para a dívida ativa do Estado.

Várias empresas, Sr. Presidente, estão aqui relacionadas. Empresas de telefonia, empresas do ramo frigorífico, todas elas grandes devedoras da dívida pública.

Por exemplo, a Telefônica deve 3 bilhões e 400 milhões de reais, deputado Castello Branco. Olha só. Por que o Doria não cria condições para cobrar essa dívida ativa?

Não cabe nem recurso mais para a Telefônica. Por que o governo não cria as condições para cobrar esses 340 bilhões de dívida ativa do estado de São Paulo, das grandes empresas, que não pagam, que dão calote no Estado?

A Sadia deve um bilhão e 600 milhões de reais, mas não, o Doria não vai atacar as empresas, não vai cobrar a dívida ativa, ele vai desmontar o estado de bem-estar social, como, por exemplo, uma empresa importante, uma empresa pública histórica no estado de São Paulo, como a CDHU, responsável pela construção de casas populares.

A CDHU, que garante um mínimo de dignidade para as pessoas que ganham até dois salários mínimos, é a única possibilidade de uma pessoa ter acesso a sua casa própria. A CDHU é a maior empresa de habitação popular da América Latina, empresa pública. Simplesmente, com a aprovação do 529, o acesso à habitação popular será totalmente abandonado pelo Governo do Estado.

Alguém acha que o mercado vai atender a essa demanda? Jamais. O mercado tem outros interesses. Então, essa população pobre, que ele diz aqui: "asseguraram o atendimento aos pobres e desvalidos".

Ele ataca os pobres e desvalidos. Mesmo com os destaques que provavelmente serão aprovados, é lógico, mesmo assim, já houve esvaziamento no Orçamento.

O deputado Paulo Fiorilo mostrou didaticamente aqui que, para o Orçamento de 2021, o governo já reduziu o orçamento do Oncocentro, da Furp, do Itesp. Então, na verdade, ele está passando um "passa-moleque" na Assembleia Legislativa e enganando a população.

Além do mais, o projeto, mesmo com os destaques, mantém, por exemplo, os ataques ao Instituto Florestal, ao Instituto de Botânica, ao Zoológico, ao Instituto Geológico. Por exemplo, o Instituto Florestal tem uma função importante na preservação da Mata Atlântica e do Cerrado do nosso Estado.

Ou seja, essas instituições, esses institutos que eu citei serão atacados e, com isso, o governo Doria estará atacando o meio ambiente.

Sem contar as concessões, as privatizações, as vendas de equipamentos públicos, de terrenos públicos, porque nós fizemos uma conta aqui, Sr. Presidente, através de resultado apresentado pelo professor da USP, o professor César Minto, dizendo que, no mínimo, nós vamos ter privatização, a venda do equivalente a mil campos de futebol. Mil campos de futebol.

Então, é uma depredação total do patrimônio público do estado de São Paulo, mas, sobretudo, continua essa depredação, esse extermínio do estado do bem-estar social; continua atacando a população mais pobre, o meio ambiente.

Haverá aumento de impostos, as pessoas com deficiência serão duramente atacadas. As carteiras previdenciárias dos aposentados, dos cartorários, a Defensoria Pública será afetada.

Então, Sr. Presidente, no máximo, o que haverá é uma redução de danos, mas o projeto continua sendo perverso, nefasto e criminoso, esse PL 529. Não vejo mérito nenhum em um deputado se orgulhar de ter aprovado o PL 529. O deputado que votou nesse projeto tem que se envergonhar, porque ele votou contra os seus próprios eleitores e contra a população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Carlos Giannazi. Com a palavra o deputado Paulo Lula Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Bom, Sr. Presidente, vou continuar aqui então o debate sobre o 529, deputado Castello Branco, que fez um trabalho excepcional com o tal do cavalo de Doria.

Eu queria aqui então, só para registro, deputado... O que diz o Orçamento de 2020 para 2021 nas secretarias importantes, aquelas que cuidam dos desvalidos, que o governador está preocupado? A Secretaria de Saúde perde 820 milhões. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, secretaria mais importante neste momento pós-pandemia, perde 1,2 bilhão.

A Secretaria de Segurança Pública - deputado Castello, pena que os deputados ligados à Segurança Pública não estão aqui, mas estão nos ouvindo - perde 2,6 bilhões. Sabe quanto perdem os Bombeiros para custeio?

Eles tinham 60, vão ter quarenta e oito. Os Bombeiros, que o governador deve estar muito preocupado. Depois, Secretaria de Desenvolvimento Social: 41 milhões; Secretaria da Justiça e Cidadania: 368 milhões; Infraestrutura e Meio Ambiente: 378 milhões; Transportes Metropolitanos perde 1,5 bilhão.

Esse é o Orçamento do governo que está preocupado com os pobres e desvalidos, porque os deputados aqui votaram no 529 para resolver um problema de deficit. De qual valor? De dez, de oito? Sabe quanto ele disse que vai arrecadar com o projeto aprovado, quanto ele vai conseguir? Sete, sete bi.

Essa conta, eu vou dizer uma coisa para o senhor, deputado, é conta feita no papel de pão, a lápis, para apagar, e tem gente aqui que acredita. Tem gente aqui que está batendo palmas porque conseguiu tirar o ITCMD, conseguiu tirar as universidades, conseguiu tirar o fundo da Polícia, conseguiu tirar quatro institutos.

Eu já disse aqui, os quatro institutos têm um impacto pequeno. Devia tirar os dez, se é para valer. Eu até perguntei para o senhor, deputado. Tem um dos itens aqui que é uma questão da Aeronáutica, da Aviação. Sei lá se tem sentido ou não, podia tirar. Agora, os outros, CDHU, EMTU, são instituições importantes.

Hoje eu estive no DER. Vou contar aqui porque é importante. Dois funcionários, omitirei os nomes, 40 anos de serviço público, disseram que o último concurso foi feito na década de 80 do século passado. Sabe o que vai acontecer com o DER?

Por si só vai ser extinto, porque, se não contrata, se não faz concurso, não tem mais gente. Aí, sabe o que ele vai fazer? Transferir, possivelmente, a atribuição do DER para algum outro órgão, e o DER tem uma importância fulcral na questão das licitações, dos contratos, mas esse é o governo.

Bom, mas vamos continuar aqui, porque eu gosto de falar de números. O senhor já percebeu, não é? Olha, se a gente olhar o projeto de Lei Orçamentária enviado para 2021, o espaço fiscal que cresce nominalmente no Orçamento de 2021, em relação a 2020, sabe para onde está indo, deputado? Para custeio de aposentadoria dos civis e militares, 2,7 bilhões.

Sabe aquela reforma da Previdência que eles aprovaram aqui a todo o custo, pressionando, que era para resolver? Não resolveram. Não resolveu. Eles estão tirando dinheiro dos trabalhadores para resolverem um problema que eles não conseguiram equacionar. Essa é a capacidade do PSDB.

Vamos continuar: transferência para os municípios: 2,5 bi; pagamento principal da dívida: 1,9 bi; juros sobre a dívida: 1,3. Crescerão, em menor média, também as despesas com os serviços terceirizados, como consultorias em geral e serviços de TI. Na sua maioria, são serviços terceirizados.

Enquanto isso, vai diminuir o Orçamento para custeio de pessoal civil e militar, subvenções sociais, dinheiro destinado a equipamentos terceirizados com Saúde. Com Saúde não, com as Santas Casas, o que é gravíssimo, que é com Saúde. Auxílio a pesquisadores, serviço de utilidade pública, como conta de água, de luz, de gás, serviço de limpeza e vigilância. Esse é o orçamento que o governador diz que vai ajudar os pobres e desvalidos.

Nós estamos vivendo um momento delicadíssimo. A pós-pandemia será gravíssima. Enquanto isso, a gente tem que ouvir discursos de deputados defendendo a aprovação do 529.

Eu acho que aqui, ontem, hoje, nós vamos ter uma marca indelével, para sempre, nesta Assembleia. Primeiro, porque nós conseguimos - Sr. Presidente, só para eu concluir -, ao longo desse um mês, evitar que o governo aprovasse o projeto da forma como ele queria, na pressão, sem discussão.

Aliás, tentou discutir na Comissão de Constituição e Justiça no final do prazo, não conseguiu quórum. Para quê? Colocam o relator especial. O relator especial fez um parecer sem ler as emendas, para poder tentar aprovar aqui, no plenário.

E aqui se arrastou até ontem. Por quê? Porque não conseguiu maioria. Sabe como ele conseguiu maioria, deputado Castello Branco? Cedendo espaço para deputados nas emendas, mudando, tirando quatro instituições, como se isso fosse resolver o problema.

Então eu quero terminar o meu discurso dizendo que nós temos uma responsabilidade muito grande. O estado continua sendo destruído pela visão do governador Doria, pela política do governador Doria.

E como disse o senhor, trouxe o Mauro Ricardo. Só para o senhor ter uma ideia, o senhor sabe quanto vai ser o orçamento da pasta do secretário Mauro Ricardo? Vai ser de 42 bilhões, 347 milhões, 725 mil e 401 reais.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para concluir, deputado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu vou terminar. E sabe quanto perdeu a pasta do secretário da Fazenda? Perdeu 39 bilhões e 960 milhões. Bom, queria agradecer, Sr. Presidente. Desculpe eu me alongar. E agradecer o presente que recebi, a Bíblia Sagrada. Muito obrigado. E não foi do senhor.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Não foi. Realmente, não foi, mas teria o maior prazer, também, de presenteá-lo.

Neste momento, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, não havendo mais inscritos no Pequeno Expediente, passamos ao Grande Expediente.

* * *

- Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Convidamos para fazer uso da palavra o deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Grande Expediente do dia 14 de outubro de 2020, quarta-feira, 15 horas e 25 minutos. O deputado Castello Branco fará agora um discurso que há muito estava para fazer.

Quando assumi o mandato desta Casa, no dia 15 de março de 2019, percebi uma grave polaridade ideológica que reinava nesta Casa de Leis e que, por motivos naturais, impediu a sua produção legislativa.

Quis a providência divina que o Projeto de lei 529 mostrasse a todos os deputados desta Casa que nós precisamos nos unir e produzir, principalmente contra um Estado e um governo que é autoritário, egoísta, se acha, que pode e que despreza e que não considera esta Casa Legislativa.

Assim sendo, cerca de 40, 43 deputados ideologicamente díspares, com visão de mundo diferente, passaram a se unir para ir contra um projeto de lei nefasto. Isso foi uma grande aprendizagem para nós, porque nos trouxe a possibilidade de construir pontes ao invés de cavar buracos, de construir relacionamentos, de buscar pontos de contato e semelhança entre os aparentemente diferentes, para que possamos construir algo maior.

Eu realmente acredito que essa experiência aqui, na Assembleia Legislativa de São Paulo, será um dia levada em maior escala para o Brasil, àquelas pessoas de bem, que querem fazer o bem.

O Projeto de lei 529, caso aprovado hoje à noite, será um desastre, com consequências imprevisíveis. Será a abertura da caixa de Pandora, que a gente sabe como começa e não sabe como acaba. Fazendo uma analogia com o grande navio Titanic, que afundou no dia 16 de abril de 1912, nas águas geladas do Atlântico Norte, vai ser o naufrágio legal do estado de São Paulo, em que não havia bote para todo mundo e vai se procurar salvar o que se pode nesse desastre.

Cabe salientar que a defesa contra o 529 foi feita por vários partidos: Patriota, parte do PSL, Partido dos Trabalhadores, partido socialista, partido comunista, partido Novo, parte do PSB e alguns outros dissidentes de outros partidos que se uniram, como a deputada Edna Macedo, do Republicanos, entre outros.

Ou seja, houve uma união de pessoas pelo bem, pelo bom, pelo belo e pelo verdadeiro, e essa experiência com certeza será levada para este ano ainda, nas batalhas que havemos de travar, mas, principalmente, nos próximos dois anos de trabalho legislativo.

Profetizo aqui, nesta tarde, que nós, que conseguimos construir essas pontes, que as mantenhamos firmes, que acreditemos mais nos ideais que nos unem do que nas poucas diferenças que nos separam. Que acreditemos muito mais na visão de um futuro glorioso para o nosso País do que nas medidas medíocres da legislação que escraviza o povo.

Que acreditemos muito mais na união do que na separação. Que acreditemos muito mais na verdade do que na mentira. Que acreditemos muito mais nos destinos, repito, gloriosos para os quais o Brasil nasceu.

E eu falo isso inspirado em uma palestra que acabei de assistir, de D. Bertrand de Orleans e Bragança, príncipe regente imperial da casa brasileira, no Hospital Militar de Área de São Paulo, do Exército Brasileiro, onde ele ressaltou a história de Portugal e Brasil. E do Brasil como pátria do Avatara, do Brasil como nação do evangelho, do Brasil como celeiro do mundo, do Brasil como berço de uma nova civilização para a humanidade, do Brasil que vai congregar todas as raças, todas as maneiras de pensamento, todas as ideologias, todas as visões de mundo, toda a harmonia de todos os povos em prol da construção de um mundo muito melhor.

Era essa a visão, também, do professor Henrique José de Souza, fundador da Sociedade Teosófica e da Sociedade Brasileira de Eubiose, maçom, filósofo, médico, educador que, há mais de 100 anos, vislumbrava esse futuro glorioso para o País.

Nós somente poderemos construir esse futuro se nos unirmos em prol de uma pauta honesta para o povo brasileiro, se nos unirmos em torno da verdade, se nos unirmos em torno dos ideais mais puros, que nos inspiram e iluminam, que nos fortalecem a combater o bom combate.

O bem há sempre de vencer, porque o mal, por si só, se destrói. A esperança da colheita reside na semente. Realização através do caráter e da cultura.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Com a palavra o deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Maurici. (Pausa.) Deputado Roberto Morais. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.)

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, não há mais oradores inscritos. Então, havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência, antes de levantar os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 31 minutos.

* * *

## 14 DE OUTUBRO DE 2020
## 47ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Coloca em votação o item 2 do requerimento de método de votação ao PL 529/20, aprovado na 45ª Sessão Extraordinária, em 13/10: destacadamente, os incisos II e III do art. 1º do substitutivo; os incisos II e IV do art. 2º do substitutivo; a expressão "aos recursos provenientes das contribuições individuais realizadas pelos servidores militares", constante do § 4º do art. 17 do substitutivo; o capítulo VI do substitutivo, formado pelos arts. 21 e 22; o inciso VII do art. 68 do substitutivo; o art. 2º e o art. 6º e seu parágrafo único, do capítulo XVI - Das Disposições Transitórias do substitutivo.

2 - TEONILIO BARBA LULA

Para questão de ordem, indaga a respeito de decisão da Presidência com relação aos encaminhamentos, nesta Casa, durante a votação de projetos. Faz questionamento sobre o procedimento de votação, na data de hoje.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Presta esclarecimentos ao deputado Teonilio Barba Lula.

4 - DOUGLAS GARCIA

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome do PTB.

5 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para questão de ordem, pede esclarecimentos com relação à tramitação do PL 529/20, em que, a seu ver, as normas regimentais não foram observadas.

6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Recebe a questão de ordem, para respondê-la oportunamente.

7 - DANIEL JOSÉ

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome do Novo.

8 - DOUGLAS GARCIA

Para questão de ordem, faz questionamento no que tange à tramitação do PL 529/20, que considera inconstitucional.

9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Acolhe a questão de ordem, para respondê-la oportunamente.

10 - PROFESSORA BEBEL LULA

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome da Minoria.

11 - ADALBERTO FREITAS

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome do PSL.

12 - JANAINA PASCHOAL

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome do PSL.

13 - CAIO FRANÇA

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome do PSB.

14 - GILMACI SANTOS

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome do Republicanos.

15 - ALTAIR MORAES

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome do Republicanos.

16 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para reclamação, lembra que, em 15/10, será comemorado o Dia do Professor.

17 - DRA. DAMARIS MOURA

Encaminha a votação do item 2 do método de votação ao PL 529/20, em nome do PSDB.

18 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, sugere que o governo aumente a arrecadação por meio da cobrança da dívida ativa do estado. Responde a críticas feitas pelos deputados Gilmaci Santos e Altair Moraes.

19 – PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara rejeitado o item 2 do método de votação ao PL 529/20.

20 - DANIEL JOSÉ

Solicita uma verificação de votação.

21 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

22 - ARTHUR DO VAL

Declara obstrução do Patriota ao processo de votação.

23 - RICARDO MELLÃO

Declara obstrução do Novo ao processo de votação.

24 - DOUGLAS GARCIA

Declara obstrução do PTB ao processo de votação.

25 - PAULO LULA FIORILO

Declara obstrução do PT ao processo de votação.

26 - RODRIGO GAMBALE

Declara obstrução do PSL ao processo de votação.

27 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.

28 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Presta esclarecimentos com relação à votação em curso.

29 - CARLA MORANDO

Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.

30 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Declara obstrução do DEM ao processo de votação.

31 - CORONEL TELHADA

Declara obstrução do PP ao processo de votação.

32 - MARCIO NAKASHIMA

Declara obstrução do PDT ao processo de votação.

33 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.

34 - CAIO FRANÇA

Declara obstrução do PSB ao processo de votação.

35 - MARINA HELOU

Declara obstrução da Rede ao processo de votação.

36 - GIL DINIZ

Declara obstrução ao processo de votação.

37 - SARGENTO NERI

Declara obstrução do Avante ao processo de votação.

38 - ALEX DE MADUREIRA

Declara obstrução do PSD ao processo de votação.

39 - ANDRÉ DO PRADO

Declara obstrução do PL ao processo de votação.

40 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a rejeição do item 2 do método de votação ao PL 529/20. Dá conhecimento de ofício, do deputado Rodrigo Gambale, líder do PSL, indicando o deputado Adalberto Freitas para a vaga de membro efetivo do partido na Comissão de Ética, em virtude da renúncia do ocupante anterior, deputado Major Mecca. Altera a Ordem do Dia da próxima sessão extraordinária, para que seja votada a referida indicação.

41 - TEONILIO BARBA LULA

Declara voto contrário ao PL 529/20.

42 - EDMIR CHEDID

Declara voto favorável às emendas de sua autoria.

43 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Declara voto favorável às emendas apresentadas pelo PSOL.

44 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Convoca, para hoje, uma reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a ter início dois minutos após o término da presente sessão.

45 - ROBERTO MORAIS

Para comunicação, faz agradecimento aos deputados pelos trabalhos de hoje.

46 - TEONILIO BARBA LULA

Declara voto favorável às emendas do PT.

47 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra a manifestação.

48 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, afirma que a retirada de algumas empresas do PL 529/20 é uma conquista dos parlamentares que se opuseram à propositura.

49 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Lembra a realização da próxima sessão extraordinária, com início previsto para as 20 horas e 44 minutos de hoje. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Votação adiada do Projeto de lei 529, de 2020.

Item 2 - Destacadamente os...

Pois não?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Só pedir para encaminhar pela bancada do Novo após a fala do Campos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o Item 2. Para encaminhar pelo tempo remanescente de ontem, de 5 minutos e 30 segundos, o nobre deputado Campos Machado. Abre mão? Passa ao deputado Douglas Garcia o tempo remanescente do deputado Campos Machado.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, a minha questão de ordem é que ontem, na hora da votação do substitutivo, o Item 1... Só uma questão para a gente acertar método e procedimento, porque eu entendo que o senhor agiu corretamente, mas eu quero que isso valha para todo mundo.

Nós estávamos aqui, o senhor consultando se havia mais algum deputado, o deputado Vinícius Camarinha, lá de cima,